

## Violência Policial: ocorrências aumentam a cada ano.



Foto: Dfactory - Flickr

Em 2023, morre com tiros nas costas um jovem negro chamado Carlos Gabriel Teixeira de Souza de apenas 18 anos em uma atuação da polícia no Distrito Federal. Esse é só um dos exemplos de milhares de mortes praticadas pela polícia no Brasil.

No primeiro bimestre deste ano, as mortes cresceram em 94% no estado de São Paulo, com 134 óbitos em apenas dois meses em comparação ao ano de 2023, segundo dados do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial (Gaesp). O maior número de mortes estão presentes no ano de 2020, com 183 mortes. Mas com a chegada da pandemia, no ano de 2021, o governo conseguiu reduzir grande porcentagem deste número, caindo drasticamente em 2022 com apenas 52 mortes.

De 2013 a 2023, aproximadamente 957 pessoas foram mortas em apenas 10 anos, sendo eles em sua grande maioria negros adolescentes e crianças. Obtemos um crescimento de 60% das mortes efetuadas por policiais no ano de 2023, crescendo o número de vítimas para 221.



Foto: Marcel Maia

O coordenador do projeto Sou Da Paz, Rafael Rocha, em uma entrevista para o Reflexo da Cidade relatou que a polícia mata pessoas brancas também, mas em uma proporção muito menor. “Dos casos, 68% das vítimas são negros e pardos, e 34% ocorrem no estado de São Paulo (...) A violência policial é muito focalizada nessa juventude” disse Rafael. Grande parte

do perfil dos mortos está relacionada a uma questão racial, no qual obtemos entre o número de jovens mortos cerca de 64% negros e 36% brancos entre 15 a 29 anos, nota-se um viés racial na questão da abordagem. Um levantamento feito de 2021 a 2022 pelo Instituto de defesa do Direito de Defesa (IDDD) mostra que 64% - de um total de 1.018 pessoas do estado de São Paulo e Rio de Janeiro - já haviam sofrido por alguma abordagem policial envolvendo violência, sendo eles 89% negros e 66% brancos.

Ocorrências envolvendo policiais militares (4)	Capital
Pessoas mortas em confronto com a polícia militar em serviço (8)	77
Pessoas mortas por policiais militares de folga (8A)	21
Pessoas feridas em confronto com a polícia militar em serviço	37
Pessoas feridas por policiais militares de folga	31
Policiais militares mortos em serviço	2
Policiais militares mortos de folga	3
Policiais militares feridos em serviço	1
Policiais militares feridos de folga	7

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2024.

De acordo com dados da segurança pública 957 pessoas, entre adolescentes e crianças, foram vítimas de violência policial em que de sua grande maioria são negros. “Tinha um garoto de 14 anos, e ele fez um questionamento para o policial do por quê eles estarem abordando ele pela segunda vez em menos de cinco minutos, sendo que os policiais sabiam que o menino não tinha nada. Daí o policial fez a gente assinar em um caderninho lá de oficial deles, assinar uma coisa que ia ficar ruim pra gente, para o nosso histórico, e foi uma maneira de tentar me silenciar por uma coisa que eu vi, pela injustiça que eu tinha acabado de presenciar” relatou o músico rapper Gabriel Nascimento.

No litoral paulista, a polícia efetuou uma ação denominada Operação Verão, que, em seus primórdios, acontecia para aumentar a segurança da região durante as férias de verão, porém, a partir deste ano, virou uma operação de vingança. Essa ação começou em decorrência da morte do Policial Militar Wesley Cosmo. Iniciando, assim, uma ação para ir em busca dos envolvidos no assassinato. Entretanto, a operação acabou resultando no óbito de 56 pessoas, sendo classificada mais letal que a anterior. A operação foi criticada por entidades de direitos humanos no Estado de São Paulo e está relacionada a 86% de violências praticadas por policiais militares no primeiro trimestre deste ano. Na baixada santista, obtemos um aumento de 427% nos casos de violência policial.

